

Tony Gambel - Vera Cruz

tom:

Intro: C E F Ab
C G C G

Vera Cruz, moça jovem, bonita e prendada
Tem de tudo, ao mesmo tempo não tem nada
De beleza e riqueza demasiada
Tem o perfil pra dar a última palavra

Emanuel, que foi o seu primeiro amor
Foi quem lhe violentou e descaracterizou
Agora insiste nesses romances importados
Todos eles fracassados

E o Tio Sam que foi embora de manhã
Mas deixou uma maçã

Pra se alastrar no seu pomar
Yang Lee se divertiu a noite inteira
E esvaziou tua geladeira

Vera Cruz, moça jovem, bonita e prendada
Abre o teu olho ou vai acabar sem nada
Virgulino é teu amor verdadeiro
Mas você insiste em tratá-lo com desprezo

Vive dizendo que já tem a independência
Mas essa subserviência
Não me deixa acreditar
É protegida pelos homens que te odeiam
E que vivem a lhe explorar

Juan Carlos, um malandro miserável
Que pega dinheiro emprestado
E nunca tem como pagar
Seu Vladimir que já rondava por aqui
Vai tornar usufruir

Vera Cruz, moça jovem, bonita e prendada
Tu tens o perfil pra dar a última palavra
Pois Virgulino é teu amor verdadeiro
Que vai te honrar e respeitar como guerreiro

Vera Cruz, moça jovem, bonita e prendada
Tu serás refúgio
Pra essa gente desavergonhada
Pois enquanto persistir no desmazelo
Será deprezada pelos homens do bairro inteiro

Acordes

